

Outono - 1968

O momento actual que
vivemos — momento complexo
e por vezes angustiante —

é também um momento
de graça que nunca se
repetirá e que exige
uma resposta livre,
generosa e confiante.

A Missão Apostólica

BOLETIM

Internacional

ROMA

OUTONO 1968

Enviando esta primeira edição do BOLETIM INTERNACIONAL, solicitamos suas impressões e sugestões assim como uma contribuição para os futuros Boletins.

Está prevista a publicação do próximo Boletim para o fim de janeiro de 1969.

.....

Fraternidade - no Brasil por Sr. Bernadette-Marie Carneiro Baião	página 2
Loyola - Marymount de Los Angeles por Sr. Patricia Lacy	página 6
Hali - Uma Nova Missão por Mère Françoise-Thérèse Ringeval	página 10
SEDCS por Sr. Marjorie Keenan	página 16

F R A T E R N I D A D E S

N O B R A S I L

por Sr. Bornadette-Marie Carneiro Baião, RSCM, diretora do Centro de Comunicações, em Belo Horizonte

No decorrer do ano, as religiosas da Província Brasileira têm desenvolvido uma nova pastoral orientada para uma missão de serviço à Igreja no Brasil.

Segue-se um artigo sobre a natureza, história e objetivo das "FRATERNIDADES".

O QUE SÃO AS FRATERNIDADES?

- Uma nova experiência da Pastoral Paroquial.
- Uma resposta ao apêlo Pastoral da Igreja no Brasil onde há 438 paróquias sem Padres residentes.
- São pequenas comunidades de quatro ou cinco religiosas assumindo a formação de pequenas comunidades paroquiais em localidades pobres sem vigário, - para testemunhar e transmitir a mensagem do Evangelho, manter a fé e educar o povo para a verdadeira comunidade humana e cristã. Assim, em pequenas comunidades, residindo na Casa paroquial como profissionais da vida comunitária, as religiosas preparam nos diversos setores de apostolado, oristas capazes de realizar sua vocação sócio-comunitária.

COMO SURTIRAM?

- De uma tomada de consciência da situação da Igreja no Brasil.
- De uma resposta ao apêlo dos Srs. Bispos, apêlo que veio ao encontro da aspiração de algumas religiosas que optavam por esse novo tipo de apostolado.

UNIVERSITY OF TORONTO

RESEARCH REPORT

1963

The following report was prepared by the author in partial fulfillment of the requirements for the degree of Doctor of Philosophy in the Faculty of Arts, University of Toronto.

The author wishes to express his appreciation to the following persons for their assistance and advice during the course of this research: Dr. [Name], Dr. [Name], and Dr. [Name].

UNIVERSITY OF TORONTO

The author wishes to express his appreciation to the following persons for their assistance and advice during the course of this research: Dr. [Name], Dr. [Name], and Dr. [Name].

The author wishes to express his appreciation to the following persons for their assistance and advice during the course of this research: Dr. [Name], Dr. [Name], and Dr. [Name].

- Da iniciativa da Reverenda Madre Provincial que, numa visão realista da necessidade da integração na Pastoral de Conjunto, se decidiu pela criação das FRATERNIDADES, dentro da finalidade do Instituto, abrindo porém, dimensões mais amplas e atuais a fim de melhor corresponder às exigências da Igreja de hoje.
- Da necessidade da colaboração das religiosas no trabalho da Evangelização em localidades desprovidas de assistência sacerdotal.

OBJETIVOS E CONCRETIZAÇÃO DAS LINHAS DE AÇÃO

De acordo com as grandes perspectivas da LUMEN GENTIUM (Cap.1) podemos assegurar que o objetivo principal das Fraternidades é antes de tudo a inserção das RSCN na Pastoral de Conjunto, segundo o princípio de base: "Levar os homens à incorporação ao Cristo pelo anúncio missionário do Evangelho e o povo de Deus a uma maior comunhão de vida em Cristo, através da liturgia e das celebrações da Palavra."

Dentro de um planejamento organizado sob a orientação dos Bispos das respectivas dioceses e com a colaboração do Conselho Paroquial (composto também de leigos), as atividades das Fraternidades desenvolvem-se através da concretização das linhas de trabalho:

1. Paroquial: Conforme poderes outorgados pelos Bispos, as religiosas distribuem a comunhão, batizam as crianças, levam a Comunhão aos enfermos e procedem à liturgia dos mortos. Encarregam-se também da assistência às associações e agremiações paroquiais. A preparação para a Crisma faz também parte de seus encargos.
2. Catequese: Crianças, jovens e adultos são atingidos através do apostolado catequético. Há também o trabalho da formação de catequistas.

3. Movimento de jovens, incluindo as atividades:

- Formação litúrgica, celebração da Palavra, círculos bíblicos, etc.
- Setor recreativo e esportivo possibilitando vida comunitária entre jovens de ambos os sexos, num ambiente sadio e cordial.
- Setor de divulgação com uso de meios de comunicação social para Evangelizar e unir.
- Setor de assistência, visando a promoção humana de jovens desamparados.

4. Movimento de adultos, com o programa:

- Reunião frequente de casais.
- Liturgia de massa, através de ensaio de cantos, antes das missas dominicais e explicações sobre a liturgia do dia.
- Preparação dos Pais e padrinhos das crianças a serem batizadas e dos noivos para sua futura missão.
- Alfabetização de adultos.

5. Setor educacional.

A presença da Igreja se faz sentir nos estabelecimentos de ensino das localidades através das religiosas que aí exercem o apostolado educativo ministrando não só aulas de religião como também de outras disciplinas dos currículos, tanto nas Escolas Primárias como nos Cursos Secundários, recebendo a devida remuneração como os demais professores leigos.

6. Cúria Paroquial - está a cargo das religiosas que se ocupam da escrita oficial da Paróquia.

7. Assistência sacerdotal

Um sacerdote da localidade mais próxima de cada Fraternidade vai à paróquia aos sábados e domingos a fim de celebrar a Santa Missa, atender confissões e assistir eventualmente aos casamentos.

A COMUNIDADE RELIGIOSA DAS FRATERNIDADES

Procurando Evangelizar também pelo testemunho, as religiosas esforçam-se em realizar:

- vida em equipe com a conscientização do corresponsabilidade;
- vivência comunitária: entrosamento fraterno, espírito de família, ideal apostólico;
- abertura para as realidades humanas e apostólicas;
- testemunho de pobreza coletiva pela vida simples em nível de ambiente;
- vivência da Consagração religiosa sobretudo pelo espírito de oração - a ação sustentada pela oração e reflexão;
- caminhar com coragem e otimismo - a missão das religiosas é MISSÃO DA IGREJA.

AS FRATERNIDADES DA PROVÍNCIA

São atualmente quatro as Fraternidades estabelecidas:

- em Tiradentes, Estado de Minas Gerais - fundada em 1967
- em Mendes, Estado do Rio de Janeiro - fundada em 1967
- em Santanésia, Estado do Rio de Janeiro - fundada em 1968
- em Cariacica, Estado do Espírito Santo - fundada em 1968

Há em cada Fraternidade quatro religiosas.

CONCLUSÕES

Das quatro Fraternidades em funcionamento, os frutos dos trabalhos têm sido abundantes. Os Bispos sentem-se animados com a ajuda das religiosas, as famílias atendidas, os doentes confortados, os jovens apoiados em seus ideais e os pobres orientados para uma promoção humana que lhes permitirá viver como filhos de Deus.

HÁ UM ESFORÇO DE PRESENÇA CONTÍNUA DA IGREJA NA VIDA DE CADA UM.

100

- vida em estado de conservação de conservação
 - (total)
 - atividades comunitárias e atividades locais
 - famílias, locais, atividades
 - estruturas para as atividades locais e atividades
 - estruturas de governo, estruturas locais e atividades
 - atividades de conservação religiosa, estruturas locais e atividades
 - de de oração - a esta estrutura local oração e atividades
 - atividades com oração e atividades - a esta estrutura local e atividades
 - atividades de oração e atividades - a esta estrutura local e atividades

ATIVIDADES DE CONSERVAÇÃO

- as atividades de conservação de conservação
 - as atividades de conservação de conservação
 - as atividades de conservação de conservação
 - as atividades de conservação de conservação
 - as atividades de conservação de conservação

CONCLUSÃO

- as atividades de conservação de conservação
 - as atividades de conservação de conservação

- as atividades de conservação de conservação
 - as atividades de conservação de conservação

LOYOLA - MARYMOUNT

DE LOS ANGELES

A história desta agregação é narrada por Sr. Patricia Lacy, RSCM, membro da Universidade Loyola de Los Angeles, California.

Marymount College de Los Angeles foi fundado em 1933, como "Junior college" e cinco anos mais tarde elevado a um "College" de 4 anos, transferindo-se, em 1960 para um novo "campus" em Palos Verdes. Em 1967, Marymount College fundia-se com o Joseph College de Orange, organização essa cuja finalidade era a formação de religiosas. As Irmãs dessa última instituição participam do Quadro Administrativo e do Corpo Docente de Marymount College onde outras de suas irmãs completam os dois últimos anos de sua formação. Neste outono, em setembro de 1968, Marymount College mudou-se para o Campus da Universidade Loyola de Los Angeles à qual se afiliou. (O campus de Palos Verdes é agora local de uma nova aventura educacional - "Marymount Two - year College", experiência essa iniciada em setembro de 1967. Os programas desse estabelecimento em Palos Verdes, instituição coeducacional, são de dois tipos: um programa de conclusão permitindo uma graduação em Artes Associadas e um programa de transferência, no fim do qual o aluno pode matricular-se em qualquer College de 4 anos.) A Universidade resultante dessa associação - "LOYOLA / MARYMOUNT OF LOS ANGELES" continuará com as excelentes tradições peculiares a cada escola, além do novo sistema de cooperação educacional.

O grau de coordenação entre a Universidade e o Marymount College vai além do que já se realizou em associações congêneres. Em vez de prédios residenciais, todas as dependências - acadêmicas, esportivas, sociais, culturais e

As refeições - serão utilizadas conjuntamente. (O dormitório de Marymount College com capacidade para 304 alunas foi terminado no início de setembro de 1968. Foi igualmente concluído, em outubro de 1968 o "Marymount College Faculty Center", com moradia tanto para as RSCM como para as religiosas de St. Joseph de Orange que trabalham na instituição).

Há se realiza a coordenação dos estudantes e das funções administrativas - recrutamento, admissão, matrícula, financiamento, pagamento, desenvolvimento, manutenção e planos de operação.

Loyola e Marymount mantêm a identidade própria como corporação e conferem a graduação independentemente. Cada uma conserva o caráter pessoal e a dimensão fundamental para a educação personalizada. (Marymount College que se iniciou neste outono com 450 alunos prevê 800 estudantes para 1972 no Campus Loyola. Há igualmente rapazes, no College de Artes e Ciências, na mesma época, Cada um terá seus próprios membros, tanto no corpo administrativo como no docente e estudantil, além de auto-responsabilidade de programação acadêmica. Entretanto, haverá um máximo de matrículas cruzadas nos cursos e um máximo de intercâmbio entre a administração e professores das duas entidades.

LOYOLA / MARYMOUNT, LOS ANGELES será uma corporação dirigida por um Quadro Administrativo recém-formado que coordenará as funções que lhe são delegadas tanto por Marymount como pelo Loyola. Um Conselho de Operações indicado por esse Quadro e composto de membros docente e administrativos de Loyola e Marymount orientarão a coordenação diária.

O que fundamenta a afiliação é uma fé básica na obra da educação e na sociedade em geral, através do esforço comum. A Companhia de Jesus, as Religiosas do Sacré-Coeur de Marie e de St. Joseph de Orange trazem para a Universidade assim reestruturada, mais de 600 anos de tradição educacional. Esta tradição tem suas qualidades peculiares tão apreciáveis; cada uma tem o orgulho de suas próprias aquisições,

tanto passadas como presentes.

A Universidade Loyola desenvolve-se a partir do St. Vincent's College, primeira instituição de ensino de alto nível de Los Angeles, fundada em 1865. Sob a direção da Companhia de Jesus, desde 1911, Loyola tem uma posição privilegiada entre os demais Colleges no Sudoeste Americano.

Marymount College é um dos seis Colleges administrados pelas RSCM nos Estados Unidos. Embora funcionando num sistema de cooperativismo, permanecerá um College autónomo com as características próprias da educação e missão da mulher no mundo.

Loyola e Marymount, por sua agregação, pretendem atingir os seguintes objetivos educacionais:

1. União das duas instituições para uma procura comum de alto nível cultural.
2. Melhor utilização dos recursos a seu alcance.
3. Maior possibilidade de atrair estudantes qualificados.
4. Enriquecimento dos currículos e atividades extracurriculares pelo acesso e intercâmbio entre as duas instituições.
5. A possibilidade de obter os aspectos almejados da coeducação mantendo as finalidades distintas dos Jesuítas e das RSCM.
6. Ampliação de possibilidades que permitam pesquisas e atração de recursos tanto para alunos como para professores.
7. Maior impacto da Universidade na comunidade, no sentido largo da palavra.
8. Enriquecimento e abertura da comunidade universitária.
9. Enriquecimento da vida religiosa da comunidade universitária.

E. Preparação integral do estudante para a vida profissional, social e pessoal.

A educação afecta os limites que a ignorância impõe à vida humana. Um desses limites é a falta de comunicação. Através da sua afiliação LOYOLA/MARYMOUNT, LOS ANGELES visam conjuntamente uma comunicação viva: entre as faculdades, entre os estudantes, entre membros das faculdades e estudantes - uma comunicação que oferecerá maior oportunidade de aprendizagem, pois a única finalidade para a qual existe a Universidade é o estudante.

.....

M A L I,

UMA NOVA MISSÃO

No próximo ano, um grupo de RSCM da Província francesa iniciará um trabalho missionário na África. Mãe Françoise-Thérèse fala-nos na nova aventura apostólica em sua Província.

Já há muito tempo amadurecida no coração de algumas religiosas da Província o desejo de corresponder ao apêlo lançado pela Igreja, em prol das Missões e de um modo especial para a Evangelização da África, seriamente ameaçada pelo avanço do Marxismo, correndo o risco de se tornar uma presa fácil, se a Fé cristã não lhe for revelada. No entanto, a penúria de religiosas parecia tornar irrealizável uma partida para as missões.

E, 1963-64 a Propaganda Fidei dirigiu-se à Caça Mãe solicitando religiosas para o Senegal. A situação era tal que a Superiora Provincial, com grande pesar, foi levada a recusar a proposta que lhe era feita, deixando, porém, uma porta aberta para o futuro.

O acontecimento imprimiu um novo entusiasmo ao esforço missionário. Nos painéis que costumavam ilustrar as jornadas missionárias organizadas no Cours St. Jean ou na Instituição Jeanne d'Arc, por exemplo, eram vistos apelos como estes: "As RSCM são esperadas no Senegal, "Faltam operárias para a messe..." etc.

São era ainda chegada a hora assinalada por Deus, mas Ele a preparava. O Concílio em seu Decreto "Ad Gentes", promulgado em 7 de dezembro de 1965, lembrava que "... os Institutos de vida ativa, com ou sem finalidade estritamente missionária interroguem-se diante de Deus sobre a possibilidade de estender suas atividades para a expansão do reino de Deus entre as nações ... se seus membros

segundo suas forças participam da atividade missionária?... (A.G.40).

Não era este um convite a ultrapassar as barreiras de uma prudência talvez um pouco humana demais e ir avante confiado totalmente na Providência como a pobre viúva do Evangelho louvada pelo Senhor por ter dado na sua indigência tudo quanto tinha para viver?...

O assunto focalizado veio confirmar o desejo manifestado por várias jovens religiosas ou Aspirantes atraídas pela Evangelização missionária. A fidelidade à graça pedia que se passasse aos atos e foi decidido que se ofereceria às Missões a participação ativa da Província por muito humilde que fosse.

Como outras dioceses da França, a da Casa Mãe é geminada com um País de Missão; isto é, fornece-lhe sacerdotes, religiosas, leigos missionários. Todos depois de enviados às Missões continuam sendo seguidos e apoiados pela diocese da qual provêm integrando-se ao mesmo tempo na pastoral daquela que os recebe. A diocese de Montpellier é geminada com a República de MALI.

Consultando sobre a oportunidade de estabelecer-se em Mali uma comunidade do Sacré-Coeur de Marie, Monsenhor Tourel mostrou-se muito entusiasta e prometeu transmitir o oferecimento do serviço a Monsenhor Sangaré, presidente da Conferência episcopal do seu país o arcebispo de Bamako, capital do Mali. Este último escrevia em 30 de dezembro de 1967 à nossa Reverenda Madre Geral: "Venho manifestar-vos meu profundo reconhecimento e meu imenso desejo de ver, em breve, vossa família religiosa estabelecer-se em meu querido País, para uma maior irradiação da glória de Deus.

O projeto de fundação foi submetido à Assembleia episcopal do Mali que discutiu e escolheu a localidade mais propícia isto é - onde atualmente, mais se faz sentir a necessidade de religiosas. A escolha fixou-se sobre SANZANA, região

... e uma força participativa de atividades...

... e um conjunto de atividades de caráter de...

O segundo foco de atividades deve consistir em...

Como estas atividades de caráter de...

Comentando sobre a oportunidade de estabelecer...

O projeto de fundação foi submetido à...

situada na diocese de Sikasso.

Antes de apresentar o plano de estabelecimento findo com o auxílio da população local católica ou não, é conveniente sem dúvida apresentar rapidamente a situação de MALI e SANZANA, no espaço e no tempo.

No coração da África Ocidental Francesa, MALI, antiga colônia do Sudão é limitada ao norte pela Algéria, a leste pela República da Nigéria, ao sul pela República de Haute-Volta e da Guiné, ao oeste pela República do Senegal. Não há região costeira. Primeiro território da África Ocidental francesa por sua superfície de 1.204.000 km² é o 3º em população depois da Nigéria e Ghana com seus 4.300.000 habitantes.

Proclamada independente em 22 de setembro de 1960, a República de MALI tem um rico passado histórico. Ela é herdeira do Império de Mali que dominou a Idade Média africana. É possível afirmar-se que sua existência é anterior a 1068. O ano de 1230 viu o advento do poder de Sundiata que fez de Mali um verdadeiro reino próspero, propagador e defensor do Islam, berço da cultura negro-africana. Existiam, na Idade Média, relações frequentes entre a Europa e as ricas nações do centro africano, narrações de viajantes árabes e itinerários comerciais conservados em Paris, na Biblioteca Nacional o atestam. No século 17 continuava-se a falar das riquezas fabulosas das cidades do Sudão e das minas de ouro do Senegal. Mas não será no entanto senão em 1854 que o General Faidherbe, governador do Senegal empreenderá a penetração metódica do interior do país e é em 1883 que mandou construir o Forte de Bamako, a capital atual que hoje conta 12.000 habitantes.

Relativamente à situação geográfica, Mali está dividido em três zonas. Ao norte, a zona do Sahara, em baixo a zona do Hahéli, notável pela pecuária, enfim a zona de savana no sul cobrindo a metade da superfície do território ocupada em parte pela floresta tropical. A parte sul, sudoeste é fertilizada pelo Niger e seus numerosos afluentes que fazem dela uma rica região de cultura agrícola.

atuada na diocese de Sillano.
Antes de apresentar o plano de estabelecimento fixado
com o auxílio da população local católica ou não, é con-
veniente nos dêvidas apresentar rapidamente a situação de
MALI e SAHARA, no espaço e no tempo.

No coração da África Ocidental Francesa, MALI, antiga
colônia do Senegal é limitada ao norte pela Argélia, à le-
ste pela República da Nigéria, ao sul pela República da
Guiné-Volta e da Guiné, ao oeste pela República da Senegal.
Não há registro costeiro. Primeiro território da África
ocidental francesa por sua superfície de 1.204.000
km² e 3ª em população depois da Nigéria e Ghana com
cerca 4.300.000 habitantes.

Proclamada independente em 22 de setembro de 1960, a Re-
pública de MALI tem um rico passado histórico. Ela é her-
deira do Império de Mali que dominou a Idade Média oc-
cidental. É possível afirmar-se que sua extensão é anterior
ao ano de 1000. O ano de 1230 viu o advento do poder de Sou-
sofata que foi de Mali um verdadeiro reino pré-islâmico, pro-
pagador e defensor de valores culturais de civilização negro-africana.
Mali, na Idade Média, recebeu influências importantes da
Europa e da África depois do contato africano, mercadorias
de viajantes árabes e italianos comerciantes conservados
em Paris, na Biblioteca Nacional e outros. No século II
continuava-se a falar das antigas civilizações das cidades
do Senegal e das raras do Senegal. Mas não há mais
então senão em 1674 que o General Richelieu, Governador
do Senegal experimentou a penetração metálica do in-
terior do país e em 1683 que mandou estabelecer o Fort
de Bamako, a capital atual que hoje conta 12.000 habitan-
tes.

Relativamente à situação geográfica, Mali está dividido
em três zonas. A norte, a zona do Senegal, ao longo do
rio do Senegal, notável pela presença de um grande
sistema de irrigação a montante do superálio de Sankharé.
A parte ocidental em parte pela fronteira francesa. A parte
sul, onde se encontra a fronteira com a Guiné e Senegal
influenciada pela zona das altas montanhas de Sankharé.
etc.

Situado profundamente no interior das terras, sujeito a um clima relativamente árido, Mali é pelo menos no momento, de vocação essencialmente agrícola e pastoril, mas o desenvolvimento industrial não é fechado e o artesanato "maliano" é um dos mais ricos e dos mais desenvolvidos da África Negra.

Situado na junção da África negra e África branca, Mali compreende diversos grupos étnicos. A população negra representa os 5/6 do total dos habitantes compõe-se de Mandingues (1.200.000), de Malinkés (190.000) de Dogons (150.000), de Mossi (100.000). A população branca pertencem os Houros e os Touaregs em número de 225.000 e os Paulhs com cerca de 375.000.

A língua oficial de Mali é o francês. A segunda língua escrita é o árabe, mas existem várias línguas vernáculas e numerosos dialetos.

Politicamente, Mali está organizado em república socialista. A constituição adotada pela Assembléia Nacional em 22/9/1960 definiu-a como indivisível, democrática, leiga, social, assegurando a todos a igualdade perante a Lei sem distinção de origem, raça, sexo e religião.

Quanto ao ponto de vista de penetração cristã, Mali foi pouco evangelizado até os princípios do último século, em vista de sua situação no interior das terras. Os Missionários penetravam pela costa e a zona costeira absorvia todo seu esforço missionário. Os Padres evangelizaram o Sudão e ainda aí continuam. Mali conta atualmente uma arquidiocese e de Bamako, a capital que tem à sua frente um nativo Monsenhor Luc Sangaré. Há ainda cinco dioceses: Kayes, Mopti, Ségou, San e Sikasso dirigidas por bispos e padres brancos franceses.

É na diocese de Sikasso, ditando no sudeste do país e contígua à "Hante-Volta" e na "Côte d'Ivoire" que o Senhor marcou o campo de nosso apostolado. A fundação que está prevista para o outono de 1969 será feita em Sanzana, povoação de 1.200 habitantes situada a 60 km. de Sikasso e onde há uma residência de Padres brancos.

Situando profundamente no interior das terras, estas
a um clima relativamente úmido, há de pois mesmo no
mento, de vegetação eminentemente tropical e exuberante,
mas e desordenadamente industrial não é possível e
arruano "maluco" e os seus rios e das suas águas
verdes da África Negra.

Situado na junção das terras negras e brancas, há
compreende vários grupos étnicos. A população negra que
representa os 2/3 do total dos habitantes compõe-se de
indivíduos (1.200.000), de Malinés (150.000) de Dogon
(150.000), de Mossi (100.000). A população branca pertence
com os Mouros e os Touaregs em número de 250.000 e os
Povos com cerca de 575.000.

A língua oficial do Mali é o francês. A segunda língua
é o árabe, mas existem várias línguas vernaculares e
numerosas dialetos.

Politicamente, Mali está organizado em repúblicas locais.
A constituição adotada pela Assembleia Nacional em 22
de 1960 define-o como indivisível, democrático, laico, no-
total, organizado e sob a igualdade perante a lei sem
distinção de origem, sexo, cor e religião.

Quanto ao ponto de vista de penetração cultural, há três
pontos evangelizados que se principiam do limite ocidental,
visto de um extremo no interior das terras. Os hindus
rios penetram para oeste e a zona ocidental é povoada por
de um extremo oriental. Os povos evangelizados e os
do e ainda se encontram. Há certo estado de união
diocese e de Bamako, a capital que tem à sua frente um no-
tivo nomear nos lugares. Há ainda cinco dioceses: Kayes,
Mossi, Ségou, Sikasso e Bamako divididas por rios e povos
diversos franceses.

É na diocese de Sikasso, situada no extremo do país e con-
tém a "Linha-Velha" e a "Linha-Velha" que se encontram
com o campo da nomeação episcopal. A população que está pre-
vista para o ano de 1960 está entre os povos, povos
de 1.200 habitantes situados a 60 km. de Sikasso e os
de há uma realidade de povos diversos.

Eis o que nos escreveu Monsenhor de Montelos, bispo de Sikasso para nos apresentar "nossa" Missão: " O núcleo de Sanzana foi fundado somente em 1951 e não comporta ainda senão uma pequena cristandade de 132 fiéis. Os catecúmenos são um pouco mais de uma centena, sem contar as crianças da escola. Basta dizer que o progresso é lento... A população de Sanzana e das povoações vizinhas são na maior parte fetichistas. Há, no entanto, uma certa penetração do Islam na região. Os habitantes são da raça sénoufo."

Monsenhor de Montelos pediu aos 3 Padres da Missão de Sanzana para apresentarem um relatório sobre o modo com o qual eles e seus paroquianos concebem o projeto de fundação das irmãs. Esse plano foi estabelecido não somente com as sugestões do Conselho Paroquial, mas com as do Comité do povoado uma vez que a vinda das religiosas é desejada não somente pelos cristãos como por toda a população local que as acolherá com alegria, tendo as autoridades locais feito, há já bastante tempo, uma diligência junto ao bispo nesse sentido. Isso é bastante animador. Não é o mesmo Espírito de Amor que despertou esse desejo no coração dos habitantes de Sanzana e suscitou entre as religiosas a aspiração de ir levar-lhes a Boa Nova!

Sanzana encara a fundação missionária das religiosas sob um duplo aspecto:

- educação e formação da população feminina de todas as idades;
- formação cristã das jovens e esposas cristãs para cristianizar a família em seu lar.

Que de mais conforme ao ideal apostólico das filhas do Padre Gailhac?

A dia das 4 religiosas está prevista, elas se integrarão na Pastoral da Missão, totalmente ao Serviço da diocese que as recebe.

Já são conhecidos alguns detalhes sobre o trabalho destinado às religiosas:

Esta e uma das primeiras pesquisas de Monteiro de Barros, aliás, para nos apresentar "nosas" Missões: "O Mito do Brasil" foi publicado em 1951 e nos apresenta aliás, sobre uma pequena comunidade de 132 índios. Os resultados são um pouco mais do que os esperados, com contatos em algumas famílias. Basta dizer que o progresso é lento. A população de São Paulo e das povoações vizinhas são as maiores partes feticistas. Há, no entanto, um certo grau de adaptação ao meio ambiente. Os habitantes não são muito...

Monteiro de Barros nos dá uma visão de como se dá a adaptação de uma comunidade indígena a uma sociedade moderna e mostra como a cultura indígena e sua organização social e política se transformam. São os mitos que dão origem às mudanças de comportamento, mas com as mudanças de valores e de vida das religiões é desejável não somente pelos cristãos como por toda a população local que se acolherá com alegria, tendo as autoridades locais que, há bastante tempo, uma diligência junto ao Estado para a adaptação. Isso é bastante evidente. Não é o mesmo Espírito de Amor que despertou uma base no coração dos habitantes de São Paulo e suas partes feticistas. São a adaptação de tr levantes a Boa Noite.

São Paulo encerra a adaptação indígena das religiões e...
Um grupo religioso:
- Adaptação e formação da população feticista de São Paulo
- Adaptação
- Adaptação entre as jovens e pessoas cristãs para adaptar
- Adaptação em seu lar.
Que de mais contornos no ideal apostólico das Missões de São Paulo?
A fim de que as religiões não sejam apenas, elas se adaptam
na Península de São Paulo, totalmente no Espírito de Amor
que se adapta.
Há que conhecer alguns detalhes sobre a adaptação indígena
nas religiões:
1
2
3

"Uma das irmãs se encarregaria das três classes da pequena escola dando sua contribuição como animadora espiritual. Uma outra irmã teria a direção da Maternidade com todas as incidências sociais que essa responsabilidade supõe, - para a evolução da mentalidade num sentido moderno e cristão não há melhor solução do que ocupar-se da criança desde o nascimento. Cedo ou tarde essa irmã enfermeira seria também chamada a dirigir o dispensário do qual se ocupa atualmente um dos Padres. As duas outras irmãs seria confiada a criação de um centro de formação doméstica destinado a educar a jovem para o seu futuro papel de esposa e mãe, continuando ao mesmo tempo sua formação moral e intelectual. Além disto, a maioria das jovens de Sanzana não frequentou a escola. Em muitas famílias os casais já são batizados. Todas as mulheres ou jovens cujos pais ou maridos não são cristãos e toda a população feminina têm o mesmo desejo de se formarem e todas estão prontas a receber aqueles que lhes puderem assegurar essa formação completa da esposa, mãe e dos filhos."

Monseñor de Montalvo desejaria também que uma das Irmãs pudesse visitar as povoações vizinhas em carro rural. Seria isto uma Evangelização porque há ainda muito poucos cristãos, mas em toda a parte é-lhes assegurado um excelente acolhimento.

Tudo isto não é senão um esboço do trabalho que espera nossas futuras missionárias, mas tudo se precisará pouco a pouco.

E desde então já é toda a Província e além dela e, espiritualmente falando, todo o Instituto que agora toma a seu cargo essa Missão.

Como o recomenda o Documento do Capítulo Geral, não serão enviadas senão as que forem chamadas por Deus para esse trabalho ou aquelas que se oferecerem para isto durante alguns anos.

Elas contam com o vosso apoio fraterno.

.....

Uma das razões de importância das três classes de programas
educacionais são os conteúdos como materiais educativos.
Um outro fator é a natureza da aprendizagem em si mesma, a
interação social que ocorre naturalmente entre os alunos, a
a aquisição de habilidades que os alunos adquirem e exercitam
em situações reais de que se beneficiam de forma direta.
O terceiro fator é a natureza da aprendizagem, a aquisição de
habilidades e conhecimentos de que se beneficiam de forma direta.
O quarto fator é a natureza da aprendizagem, a aquisição de
habilidades e conhecimentos de que se beneficiam de forma direta.
O quinto fator é a natureza da aprendizagem, a aquisição de
habilidades e conhecimentos de que se beneficiam de forma direta.
O sexto fator é a natureza da aprendizagem, a aquisição de
habilidades e conhecimentos de que se beneficiam de forma direta.
O sétimo fator é a natureza da aprendizagem, a aquisição de
habilidades e conhecimentos de que se beneficiam de forma direta.
O oitavo fator é a natureza da aprendizagem, a aquisição de
habilidades e conhecimentos de que se beneficiam de forma direta.
O nono fator é a natureza da aprendizagem, a aquisição de
habilidades e conhecimentos de que se beneficiam de forma direta.
O décimo fator é a natureza da aprendizagem, a aquisição de
habilidades e conhecimentos de que se beneficiam de forma direta.

Resumo de aspectos importantes da aprendizagem em si mesma.
A natureza da aprendizagem em si mesma é um aspecto importante.
A natureza da aprendizagem em si mesma é um aspecto importante.
A natureza da aprendizagem em si mesma é um aspecto importante.
A natureza da aprendizagem em si mesma é um aspecto importante.
A natureza da aprendizagem em si mesma é um aspecto importante.

Uma das razões de importância das três classes de programas
educacionais são os conteúdos como materiais educativos.
Um outro fator é a natureza da aprendizagem em si mesma, a
interação social que ocorre naturalmente entre os alunos, a
a aquisição de habilidades que os alunos adquirem e exercitam
em situações reais de que se beneficiam de forma direta.
O terceiro fator é a natureza da aprendizagem, a aquisição de
habilidades e conhecimentos de que se beneficiam de forma direta.
O quarto fator é a natureza da aprendizagem, a aquisição de
habilidades e conhecimentos de que se beneficiam de forma direta.
O quinto fator é a natureza da aprendizagem, a aquisição de
habilidades e conhecimentos de que se beneficiam de forma direta.
O sexto fator é a natureza da aprendizagem, a aquisição de
habilidades e conhecimentos de que se beneficiam de forma direta.
O sétimo fator é a natureza da aprendizagem, a aquisição de
habilidades e conhecimentos de que se beneficiam de forma direta.
O oitavo fator é a natureza da aprendizagem, a aquisição de
habilidades e conhecimentos de que se beneficiam de forma direta.
O nono fator é a natureza da aprendizagem, a aquisição de
habilidades e conhecimentos de que se beneficiam de forma direta.
O décimo fator é a natureza da aprendizagem, a aquisição de
habilidades e conhecimentos de que se beneficiam de forma direta.

Resumo de aspectos importantes da aprendizagem em si mesma.
A natureza da aprendizagem em si mesma é um aspecto importante.
A natureza da aprendizagem em si mesma é um aspecto importante.
A natureza da aprendizagem em si mesma é um aspecto importante.
A natureza da aprendizagem em si mesma é um aspecto importante.
A natureza da aprendizagem em si mesma é um aspecto importante.

S E D O S

Por Ir. Marjorie Keenan, RSCM, Secretária Geral - Roma

Sempre que alguém me pergunta o significado de SEDOS, murmuro alguma coisa porque não sei responder imediatamente. Será particularmente importante saber que é a sigla do "Servizio di Documentazione e Studi"? Sei, entretanto o que é SEDOS e o que está tentando fazer.

Alguns anos atrás, um grupo de superiores gerais de congregações missionárias masculinas, decidiu tentar a elaboração de meios de colaboração em nível geral para projetos comuns relacionados com países de missões. Há dois anos passados, perceberam que seria mais frutuoso e mais realista, incluir também as congregações femininas. SEDOS, então, agrupa 15 institutos masculinos e 13 femininos.

Quando nos incorporamos no SEDOS, foi-nos dito que ele não pretendia dar-nos nada e que teríamos muito a dar-lhe: esforço, colaboração, tempo e serviço de membros da comunidade, etc... A verdade é que temos recebido muito através de contatos pessoais, abertura a novas idéias, e, às vezes, de organizações internacionais, um novo mundo muito maior do que nós mesmos. É quase uma aprendizagem de internacionalismo e apresenta um esforço sincero e aberto de colaboração. Vários planos são discutidos e muitos não são realizados. A organização julgou-se deficiente e buscou novas modalidades. SEDOS está procurando encontrar-se a si mesmo e esta procura é muito mais rica talvez do que pertencer a uma organização já estruturada num caminho fácil e brilhante.

Presentemente os superiores gerais ou membros da organização, reúnem-se ao menos quatro vezes por ano para ouvir os relatórios, tomar decisões sobre projetos e expor novas idéias. Um Comité executivo de Superiores Gerais reúne-se mais frequentemente para assegurar continuidade. Cada instituto tem um representante que é a ligação entre o instituto e SEDOS. Uma secretaria muito ativa e eficiente,

Por Sr. Henrique Koenen, RSOP, Secretário Geral - Item

Quando que alguns se perguntam o significado de SEDOS, em
auto alguns coisas porque nas velhas organizações
há um particularmente importante saber que é a falta de
"Serviço de Documentação e Estudo" de, entretanto,
que é SEDOS e o que está tentando fazer.

Alguns anos atrás, um grupo de experientes homens de cor
alguns norteamericanos brasileiros, brasileiros e alguns
que de modo de colaboração em nível geral para projetos
comuns relacionados com países de missão. Um grupo
brasileiro, perceberam que havia muita falta de
há, inclusive também as organizações técnicas. SEDOS, ent
sua 12 instituições brasileiras e 13 estrangeiras.

Quando nos incorporamos no SEDOS, foi nos dito que há m
pretensão de nos nada e que teríamos muito a ganhar se
trabalho, colaboração, tempo e serviço de membros de comitê
de, etc... A verdade é que temos recebido muito através de
contatos pessoais, abertura a novas ideias, e, de modo,
de organizações internacionais, um novo mundo muito mais
do que nos mesmos. É quase um crescimento de interesse
nacional e queramos um esforço sério e aberto de colabo
ração. Várias coisas são discutidas e feitas nos nos
ações. A organização atual-convulsiva e prática
realizadas. SEDOS está procurando encontrar-se a si nos
no e este grupo é muito mais ativo do que os outros
e sua organização já está sendo um caminho sério e
lento.

Presentemente os representantes gerais em muitos de organiza
ção, tornar-se os novos grupos vão por sua parte
relacionados, tomar decisões sobre projetos e fazer
ideias. Um comitê executivo de representantes gerais
para proporcionar uma administração. Cada um
título tem um representante que é o ligação entre o insti
tuto e SEDOS. Um secretário muito ativo e eficiente,

chefiada pelo Pe. Tonna e Miss Overboss, ocupa-se dos trabalhos diários, enquanto os diferentes grupos de trabalho estudam detalhes de projetos, tais como: facilidades para formação missionária, papel do missionário no desenvolvimento, comunicações num instituto, etc. Muitas vezes as reuniões são realizadas por regiões para que haja participação concreta.

Através do SEDOS, recebemos convites para diferentes seminários e encontros. Durante nosso Capítulo Geral houve um seminário sobre "Servir Países em Desenvolvimento". Infelizmente nós não pudemos participar de todas as sessões. Recentemente realizou-se outro seminário sobre "Tecnologia Intermediária" que nos interessou de modo muito especial. Aprendi aí todo um novo problema e descobri o que é a Tecnologia Intermediária. Construir barragens num país em desenvolvimento é necessário, mas isso não ajuda o homem menos favorecido. O país em desenvolvimento precisa também de projetos baseados em escala humana, para pequenas cidades, e com resultados visíveis capazes de mudar a mentalidade com o auxílio da educação.

Escuve um almoço para um grupo de Irmãs e representantes do Conselho Mundial das Igrejas, visando troca de idéias sobre colaboração no campo médico e educacional nas missões. (Projetos relativos à medicina estão se tornando realidade) Pense, entretanto, que o resultado mais tangível foi a troca em nível humano. Muitos representantes ficaram admirados com as religiosas com as quais mantinham contato pela primeira vez e acabaram por discutir francamente conosco. Concluíram que o nosso laço comum, além da dedicação a Cristo é o nosso senso do humor. Foi uma experiência realmente interessante, conversar com esses homens.

ouvimos também o relatório de vários encontros em que participaram representantes do SEDOS: um delegado permanecerá em Gênova, para colaboração contínua com organizações internacionais protestantes e católicas.

Isto é uma rápida idéia do trabalho do SEDOS que tem sido para mim, mais um espírito e uma atitude do que um trabalho. Mesmo que não possam lembrar o que SEDOS significa, procuraremos mostrar-lhes o que ele é e o que está fazendo, através do "Internacional News Letter" para que o espírito de colaboração que está tentando criar não permaneça uma abstração.